



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## **XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias SNBU 2014**

**PUBLICAR ARTIGOS EM REVISTAS BRASILEIRAS EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO: uma análise entre o tempo de submissão e aceitação dos manuscritos**

Ivone Job  
Ana Gabriela Clipes Ferreira  
Ana Maria Mattos  
Sônia Regina Zanotto



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

### RESUMO

Este é um trabalho de caráter descritivo exploratório que apresenta uma reflexão sobre um dos indicadores de gestão editorial de revistas científicas na área da Ciência da Informação: o tempo de publicação dos artigos científicos. Os dados empíricos desta pesquisa estendeu sua ação a três publicações: *Transinformação*, *Informação & Sociedade: estudos e Perspectivas em Ciência da Informação*; selecionados por serem classificadas com extrato Qualis A1 (triênio 2010-2012). Os indicadores propostos são as datas de submissão e de publicação dos artigos no intuito de verificar a agilidade do fluxo editorial e na perspectiva de acompanhar os padrões de qualidade estabelecidos pela produção das revistas. Foram analisados 274 artigos com tempo médio de publicação de 237,82 dias, mínimo 0 (zero) e máximo de 1.051 dias. Consideramos a análise desse indicador importante porque dá transparência ao processo aumentando a visibilidade e a credibilidade das revistas brasileiras.

**Palavras-chave:** Comunicação científica. Periódicos científicos. Bibliometria.

### ABSTRACT

This is a descriptive exploratory study that reflects on one of the indicators of editorial management of scientific journals in the field of Library and Information Science: the time of publication of scientific articles. The empirical data of this research has extended its action to three scientific journals: *Transinformação*, *Informação & Sociedade: estudos* and *Perspectivas em Ciência da Informação*; which were selected because they are classified as A1 stratum Qualis (2010-2012). The proposed indicators are the dates of submission and publication of articles in order to verify agility editorial flow and the prospect of follow established quality standards for the production of scientific journals. We analyzed 274 articles with an average time of publication of 237.82 days, minimum of 0 (zero) days and a maximum of 1,051 days. We consider the analysis of this indicator important because it gives transparency to the process by increasing the visibility and credibility of Brazilian journals.

**Keywords:** Scientific communication. Scientific journals. Bibliometry.



## 1 INTRODUÇÃO

O processo de avaliação por pares é o crivo da qualidade nas publicações científicas. Em meio a um número crescente de artigos submetidos às revistas, em contraponto com a necessidade em publicar resultados, faz-se que, cada vez mais, seja indispensável certificação da qualidade da informação.

Se por um lado, o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilitou uma migração em massa de revistas científicas para o meio digital, bem como o surgimento de novos títulos, as mesmas TICs dificultam o encaminhamento de originais aos pareceristas. Seja pelo número elevado de artigos, seja pelo número de especialistas no campo de conhecimento específico. Mendes e Marziale (2001) afirmam que nas áreas de pesquisa emergentes o número de pesquisadores experientes é restrito. Sendo o documento de mais de uma década atrás, é possível inferir que atualmente existe dificuldade em localizar especialistas na área do conhecimento que possam avaliar manuscritos é uma etapa complexa do processo editorial.

Como uma das consequências, observam-se revistas com números atrasados e artigos com tempo de aprovação elevado que prejudicam sua indexação nas bases de dados mais visadas. Outro resultado do tempo elevado para aceitação e publicação de artigos são os dados defasados prejudicando o andamento do ciclo da comunicação científica.

Durante a construção da sociedade moderna, principalmente por causa das TICs, a percepção do tempo e do espaço tem se alterado. Vergara e Vieira (2005, p. 116) asseveram que a dimensão tempo-espaço é uma categoria bastante útil para a compreensão das organizações, “pois é no tempo-espaço que estruturas, processos, tomadas de decisão, modelos de gestão, tecnologias, poder, enfim as tradicionais categorias de análise ocorrem.”

O objetivo principal desse artigo é a análise do tempo entre o recebimento e aceitação de artigos nas revistas científicas em Ciência da Informação que se destacam por sua qualidade sendo classificados pelos pesquisadores da área como Qualis A1 no triênio 2010-2012 (CAPES, 2013). Paralelamente a esse objetivo, serão tecidas considerações acerca do atual estado do processo editorial das revistas brasileiras, com foco em Ciências Sociais Aplicadas. Os objetivos específicos são:

- a) verificar as médias de dias entre submissão e publicação dos artigos em cada revista;



- b) estabelecer uma média entre as revistas;
- c) informar os prazos de avaliação a que são submetidos os manuscritos;
- d) observar a moda e os dados discrepantes em cada revista (máxima e mínima) identificando esses artigos e as possíveis causas destas excepcionalidades; e
- e) comparar o percentual de submissões, rejeições e aceites anuais em cada revista e no conjunto das três revistas analisadas.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Um indicador importante para a avaliação da gestão editorial de revistas é a declaração de prazos recepção/revisão/aceitação/publicação dos artigos (DELGADO-LÓPEZ-CÓZAR; RUIZ-PÉREZ; JIMÉNEZ-CONTRERAS, 2006). São critérios de qualidade analisados pelas bases de dados ao examinar as revistas, por se entender que revelam uma transparência quantificável, não somente quando tornam públicas essas datas, mas quando utiliza estatísticas sobre as taxas de submissão, aceitação e rejeição dos manuscritos que recebem e as disponibilizam para os autores e leitores.

Raramente encontra-se uma revista que declare seus prazos para revisão e, se os declaram, às vezes não os cumprem. Na maioria, as revistas, incluem as datas de recepção e aceitação em seus artigos. Para ilustrar apresentam-se na Tabela 1 os tempos médios do processo editorial de revistas em Educação Física e Esportes em que o menor tempo entre a recepção do manuscrito e sua publicação foi de um pouco mais de 1 ano (12,18) e o maior prazo foi de 1 ano e meio (18,44):

**Tabela 1: Tempo médio, em meses, consumidos no processo editorial**

REVISTA	TEMPO MÉDIO (mês)		
	RECEPÇÃO/ACEITAÇÃO	ACEITAÇÃO/PUBLICAÇÃO	RECEPÇÃO/PUBLICAÇÃO
Motriz	8,95 ( $\pm 4,14$ )	3,24 ( $\pm 2,19$ )	12,18 ( $\pm 3,77$ )
Movimento	5,58 ( $\pm 3,09$ )	-	-
RPD	12,03 ( $\pm 8,02$ )	4,80 ( $\pm 1$ )	16,83 ( $\pm 8,12$ )
RIMCAFD	8,29 ( $\pm 5,77$ )	10,15 ( $\pm 4,84$ )	18,44 ( $\pm 5,94$ )

Fonte: VILLAMÓN *et al.*, 2012, p. 284



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

Em geral, autores observam os prazos do processo editorial para decidir em qual revista vão publicar. Não pode haver demora na publicação dos resultados quando se considera o ineditismo das descobertas. Além disso, os investigadores dependem da publicação de suas pesquisas, pois necessitam pontuar continuamente sua produção científica. Os intervalos entre a recepção, o aceite e a publicação de um artigo permitem conhecer a atualidade de um estudo e, em caso de conflito, estabelecer prioridades nas descobertas científicas. O tempo transcorrido entre esses momentos pode resultar também em indicativo da gestão e eficácia dos processos editoriais.

Não obstante, os editores devem cuidar para que a redução dos prazos não se realize em detrimento da qualidade da avaliação (ALLEONI, 2012). De fato, períodos longos entre a recepção e a aceitação definitiva podem dever-se ao fato de o artigo ter sido devolvido uma ou várias vezes, ao autor para sua modificação, seguindo as recomendações dos revisores. Em qualquer caso, se as revistas mostram recorrentemente extensos períodos entre o aceite e a publicação há que atribuir-se à política editorial, que provoca uma defasagem entre o número de artigos aceitos e sua capacidade de publicação conforme os fascículos que editam a cada ano.

A questão de tempo está associada a outro problema do autor: mais importante do que sobre o que se está pesquisando é a pergunta qual o Qualis da revista em que devo publicar? Desde o primeiro artigo que alunos de mestrado e doutorado no Brasil escrevem são orientados a optar primeiro pelo extrato Qualis. “Assim, o problema da função e relevância social das pesquisas científicas, bem como as questões sobre que conhecimento e para qual formação tornam-se secundárias priorizando a preocupação onde publicar e quanto vale.” (KUNZ, 2012, p. 9).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) trabalha com uma classificação para revistas científicas, o WebQualis, que na área de Ciências Sociais Aplicadas I (CSAI) envolve três campos do conhecimento: Comunicação, Ciências da Informação e Museologia. Portanto toda a produção acadêmica técnica e científica dos cursos pertencentes a esses três campos adota como critério de classificação de suas revistas científicas os estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (CAPES, 2013), sendo o *ranking* do *Journal Citation Reports (JCR)* requisito mínimo para o alcance de classificação nos estratos superiores (A1 e A2).



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

No momento da avaliação da produção científica do corpo docente e discente dos programas de pós-graduação esses estratos são ponto chave. A partir da classificação dada a cada revista científica, a CAPES atribui um valor quantitativo aos artigos de acordo com o WebQualis em que a publicação ocorre, indo de 100 pontos para aqueles publicados em A1 a cinco pontos aqueles publicados em B5 e nenhum ponto sendo atribuído às publicações em revistas em estrato C (CAPES, 2013).

Há críticas a esse sistema brasileiro de avaliação, usado por todas as áreas, além de outros critérios bibliométricos associados, exatamente por se apoiar em critérios unicamente quantitativos para avaliação dos programas de pós-graduação: o cientista que mais publica é mais produtivo, sem se levar em conta a qualidade do que ele escreve; o pesquisador mais citado é considerado um notável, mesmo quando são usadas formas de aumentar o número de citações que leva a vantagens no momento de receber subvenções de fontes financiadoras, etc. E assim, esta forma de avaliação leva-nos a perceber o conhecimento científico como mercadoria. É esta a regra que está posta para avaliar produção científica no Brasil, enquanto alternativas melhores e talvez mais justas sejam propostas.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para esta pesquisa, de natureza descritiva exploratória, selecionaram-se as revistas da área de Ciências Sociais Aplicadas I que publicam artigos em Ciência da Informação classificadas pela CAPES com Qualis A1 no último triênio (2010-2012). Após consulta na base WebQualis, as revistas selecionadas foram: Transinformação, Informação & Sociedade: estudos e Perspectivas em Ciência da Informação. As revistas selecionadas apresentam Fator de Impacto em 2011 e 2012 no *JCR* (Tabela 2).


**Tabela 2: Fator de Impacto 2011 e 2012 no JCR**

TÍTULO	FI (2011)	FI (2012)
Transinformação	0.083	0.167
Informação e Sociedade: estudos	0.015	0.155
Perspectivas em Ciência da Informação	0.106	0.101

Fonte: [http://admin-apps.webofknowledge.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/JCR/JCR?RQ=LIST\\_SUMMARY\\_JOURNAL](http://admin-apps.webofknowledge.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/JCR/JCR?RQ=LIST_SUMMARY_JOURNAL)

Comparando-se o Fator de Impacto de 2011 e 2012 as revistas selecionadas revelaram um comportamento que pode ser considerado positivo: a Transinformação o dobrou, a Informação e Sociedade: estudos o aumentou dez vezes, e as Perspectivas em Ciência da Informação apresentou uma queda insignificante. A seguir, são apresentados um breve histórico e a descrição das revistas objeto deste estudo.

A revista Transinformação<sup>1</sup> (e-ISSN 2318-0889, ISSN 0103-3786) é editada quadrimestralmente pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas desde 1989. Sua proposta editorial é publicar artigos nos campos científicos da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia suas subáreas e interfaces. Encontra-se indexada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Web of Science*, *JCR Social Science*, *Scopus*, *Latindex* e *CLASE*. O conselho editorial é composto de membros pesquisadores de várias instituições nacionais e internacionais. Os manuscritos submetidos à revista passam por um processo de avaliação quanto ao seu mérito e conveniência de publicação. É feita uma pré-análise por editores e conselheiros que avaliam se os manuscritos têm originalidade, pertinência, qualidade acadêmica e relevância para os campos de conhecimento cobertos pelo escopo da revista. Caso sejam considerados inadequados ou de prioridade científica insuficiente, os manuscritos podem ser rejeitados nesta pré-análise. Os manuscritos aprovados serão encaminhados para o processo de avaliação pelos pares, no sistema *blind review*, por dois revisores *ad hoc* selecionados pelos editores. Em caso de desacordo, o artigo será enviado a um terceiro avaliador. Um dos revisores poderá ser escolhido por indicação dos autores. Caso haja algum conflito de interesse por parte dos

<sup>1</sup> <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/index>



revisores, o Comitê Editorial encaminhará o manuscrito a outro revisor *ad hoc*. Depois deste processo os autores recebem uma comunicação sobre a situação do manuscrito: aprovação, recomendação de nova análise ou recusa.

Informação & Sociedade: estudos (I&S)<sup>2</sup>, (e-ISSN 1809-4783), é uma publicação vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). Divulga trabalhos de contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins, proporcionando a reflexão sobre estes temas no Brasil e no mundo. Também publica sistematicamente, os resumos das dissertações aprovadas no PPGCI/UFPB. A política editorial da I&S adota a estrita revisão por pares e vem sendo publicada ininterruptamente desde 1991. A I&S está indexada em *Web of Science*, *LISA*, *INFOBILA*, *CLASE*, *LATINDEX*, *DOAJ* e *OAister*.

Perspectivas em Ciência da Informação (PCI)<sup>3</sup> (e-ISSN 1981-5344; ISSN 1413-9936) é uma revista de periodicidade trimestral editada desde 1996 pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG). É continuação da Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, publicada entre 1972 e 1995. Tem como objetivo a divulgação da produção intelectual realizada nas áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Comunicação, Administração e Tecnologia da Informação.

Sua versão on-line pode ser lida em dois canais: na *SciELO* e no Portal de Periódicos da UFMG. A PCI utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O corpo editorial é composto por um editor, conselho editorial com membros exclusivamente da ECI/UFMG e conselho consultivo com membros de instituições nacionais e internacionais.

Além da *SciELO* está indexada nas bases *DOAJ*, *INFOBILA*, *INSPEC*, *International Bibliographie der Rezensionen Wissenschaftlicher Literatur/International Bibliographie of Book, Reviews of Scholarly Literature*, *ISI Web of Knowledge*, *Latindex*, *LISA*, *Library Literature*, *PASCAL* e *Scopus*.

A PCI publica artigos originais, relatos de pesquisa, estudos teóricos, revisões de literatura, relatos de experiências, traduções e resenhas. Na coleta de dados se observou a presença de resumos de teses e dissertações defendidas na ECI/UFMG. Os trabalhos são

<sup>2</sup> <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>

<sup>3</sup> <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci>





encaminhados a três membros do conselho editorial e consultivo. A avaliação é realizada no sistema *blind review* (PERSPECTIVAS..., 2014).

### 3.1 COLETA DE DADOS

Os dados empíricos foram coletados diretamente nos artigos das revistas publicados nos últimos três anos completos, independente da revista estar sendo publicada em dia ou com atraso. Foram coletadas as datas de submissão e aceitação, desconsiderando-se as datas intermediárias. A coleta foi realizada no período de 01 e 06 de abril de 2014. O resultado da coleta foi o seguinte:

- a) Transinformação: aceita cinco tipos de publicações: Original, Revisão, Ensaio, Comunicação e Tradução. Somente Original e Comunicação não são publicados “a convite” e serão objetos desta investigação. Foram coletados três anos completos, nove edições: 2011 23(1-3), 2012 24(1-3) e 2013 25(1-3), totalizando 53 artigos.
- b) I&S: também foram coletados três anos completos, nove edições: 2011 21(1-3), 2012 22(1-3) e 2013 23(1-3), totalizando 113 artigos. Descartou-se 15 artigos por não apresentarem as datas de avaliação e o número especial publicado em 2012. Restaram para a análise, 98 artigos entre Artigos de revisão, Memórias Científicas Originais, Relatos de Pesquisa, Relato de experiência, Comunicações de Trabalhos/Pesquisas em Andamento.
- c) PCI: Foram coletados três anos completos, doze edições: 2011 16(1-4), 2012 17(1-4) e 2013 18(1-4) totalizando 135 artigos. Todavia, 12 artigos foram excluídos por não conterem data ou estar incompleta ou ainda incorreta. Para a análise, portanto, foram considerados 123 artigos.

Buscou-se também, no menu das revistas analisadas, a seção de “Estatísticas” oferecida pelo sistema SEER adotado pelas três revistas, para auxiliar nas avaliações de submissão, rejeição e aceite de manuscritos.

### 3.2 TRATAMENTO DOS DADOS

Após a coleta de dados, organizados em planilha eletrônica, foi necessária a revisão dos mesmos. Nem todos os artigos continham a data de recebimento e aceitação e em outros a



data estava imprecisa ou incompleta (como, por exemplo, ano 201, não sendo possível indicar o intervalo de tempo entre o recebimento e a aceitação). Estes dados foram desconsiderados na pesquisa. As demais datas, como artigo recebido e aceito no mesmo dia, foram considerados, bem como edições inteiras com a mesma data de aceitação dos diversos artigos da publicação. Provavelmente esses não foram avaliados pelos pares, podem ter sido avaliados somente pelo comitê editorial ou foram realizados a convite, apesar de não mencionar esta exceção no artigo.

Quanto a esclarecimentos de prazos de avaliação na seção de instruções aos autores ou em outra parte das revistas, não foram localizados. A seção de estatísticas somente está disponível na PCI.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

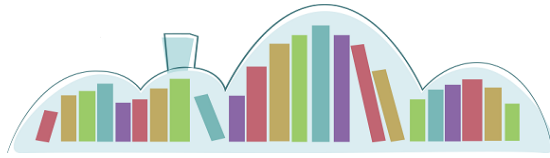
No total, após a limpeza dos dados, foram tabulados 274 artigos das três revistas (Tabela 3).

**Tabela 3: Número de artigos examinados por revista**

TÍTULO	# ARTIGO	(%)
Transinformação	53	19,35
Informação e Sociedade: estudos	98	35,76
Perspectivas em Ciência da Informação	123	44,89
TOTAL	274	100

**Fonte: Dados da pesquisa**

Organizados e tratados os dados, os resultados indicam que a média de dias entre recebimento de todas as revistas é de 237,82 dias. O intervalo máximo entre recepção e aceitação foi de 1.051 dias. Já o intervalo mínimo foi de 0 (zero) dias. Na PCI, a média foi de 308,33 dias, sendo o máximo intervalo de tempo apontando na coleta 1.051 dias e o intervalo mínimo de 15 dias. I&C apresentou a média de 195,4 dias, tendo o intervalo máximo de



tempo 529 dias e o mínimo de 0 (zero) dias. A revista *Transinformação*, menor amostra do conjunto, apresenta a menor média: são 157,13 dias entre a submissão e a aceitação do artigo. O intervalo máximo foi 531 dias e o mínimo 10 dias. Ilustram-se os resultados a seguir na Tabela 4.

**Tabela 4: Intervalo médio, mínimo e máximo (dias) entre recebimento e publicação**

REVISTA	INTERVALO (dias)		
	MÉDIA	MÍNIMO	MÁXIMO
Amostra total (três revistas, 274 artigos)	237,82	0	1.051
Informação & Sociedade: estudos	195,40	0	529
Perspectiva em Ciência da Informação	308,33	15	1.051
Transinformação	157,13	10	531

Fonte: dados da pesquisa

O artigo que levou quase três anos (1.051 dias) para ser publicado na PCI, *Reflexões epistemológicas no contexto do Orkut: ética da informação, sociabilidade, liberdade e identidade*, de autoria de Marcos Antonio Alexandre Bezerra e Eliany Alvarenga de Araújo, submetido em 2008 e publicado em 2011, é um típico exemplo da defasagem de informação que um artigo pode ter por questões do processo editorial. Quando o artigo foi publicado em 2011, o Orkut, criado em 2004, já estava sendo substituído por seus usuários pelo Facebook, que em 2012 atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos<sup>4</sup>.

Os intervalos máximos de submissão da I&S e da *Transinformação* podem ser considerados próximos, assim como estão próximos os intervalos mínimos da revista *Perspectivas em Ciência da Informação* e *Transinformação*. Os dados podem ser mais bem visualizados no Gráfico 1.

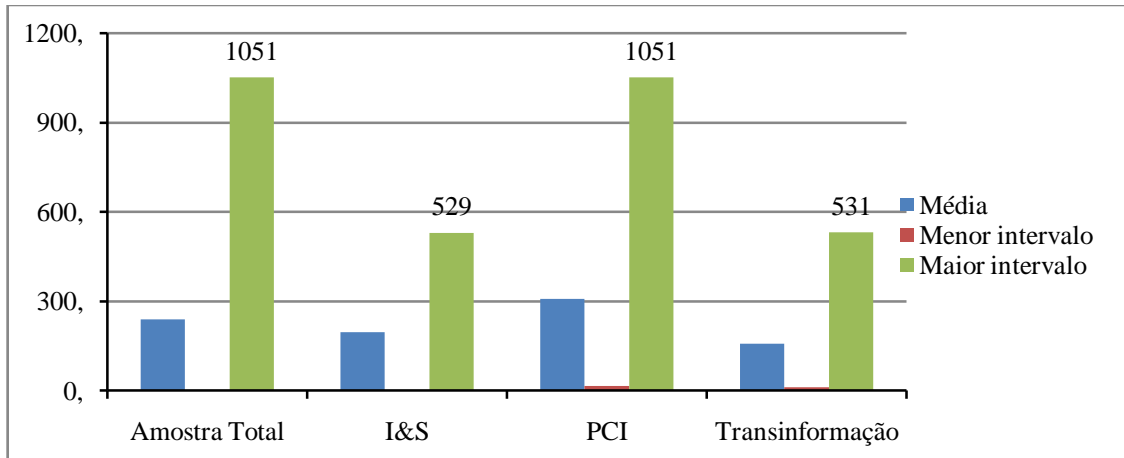
<sup>4</sup> <http://www1.folha.uol.com.br/tec/2012/10/1163808-facebook-mostra-o-raio-x-de-1-bilhao-de-usuarios.shtml>



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

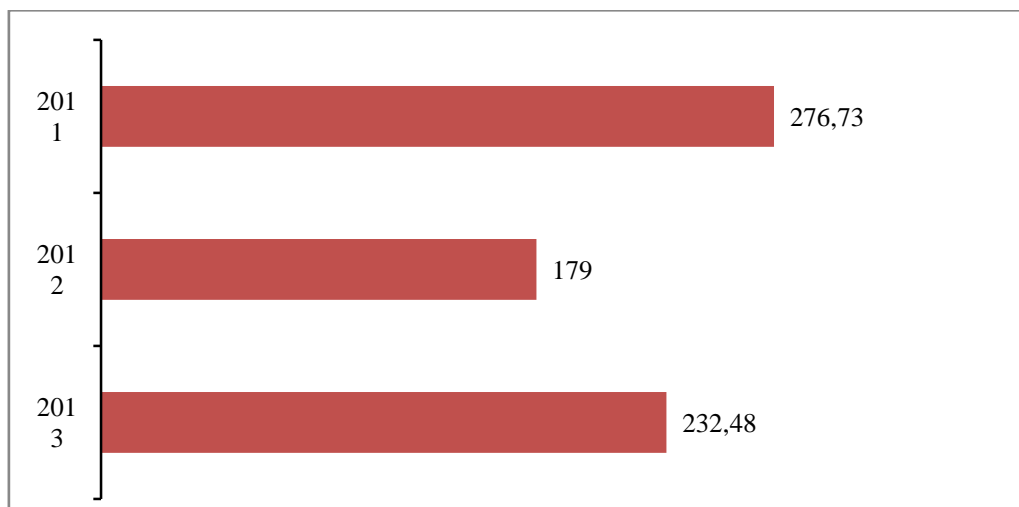
**Gráfico 1: Intervalo médio, mínimo e máximo (dias) entre recebimento e publicação**



Fonte: Dados da pesquisa

As médias ano a ano (2011-2013) na amostra contendo as três revistas (274 artigos) apontaram que, embora 2012 apresente uma diminuição do intervalo, em 2013 o intervalo volta a aumentar (Gráfico 2):

**Gráfico 2: Intervalo entre recebimento e aceitação em dias, por ano**



Fonte: Dados da pesquisa



Durante a coleta de dados, constatou-se que todas as revistas estavam em dia com a periodicidade. Um dos critérios para a indexação de revistas científicas em determinadas bases de dados, bem como sua permanência, é justamente a periodicidade regular.

Apesar de ter publicação regular, a média de tempo entre a submissão e a publicação pode ser considerada alta. E alguns intervalos entre a submissão e aceitação dos artigos são elevados: 1.051 dias foi o maior tempo da amostra, mas é possível observar outros intervalos altos. Quando a demora é de mais de um ano, os dados da pesquisa a serem publicados no artigo podem ficar defasados, tornando aquela publicação pouco atraente para os leitores e, inclusive, receber menos citações em comparação com pesquisas publicadas com assuntos relevantes e atuais.

Na Transinformação o artigo com menor tempo entre submissão e publicação foi *Evaluación de sitios web de postgrados biomédicos en España* de autoria de María-Dolores Olvera-Lobo, María Aguilar-Soto e Elvira Ruiz-de-Osma afiliadas a *Universidad de Granada*, escrito em língua espanhola submetido, avaliado e publicado em dez dias em 2012. Por outro lado, o artigo com maior tempo entre submissão e publicação, 531 dias, foi *Documentary languages and knowledge organization systems in the context of the semantic web* de 2013, escrito em inglês por Marilda Lopes Ginez de Lara, professora da USP. Observou-se durante a coleta que a grande maioria dos artigos é publicada em língua portuguesa, muito embora as revistas aceitem e publiquem artigos em inglês e espanhol. Ou seja, trata-se de artigos *out liners* e diferenciados que esta análise não alcança os motivos para a diferença no tempo decorrido entre a submissão e publicação dos dois extremos (mínimo e máximo). A moda na revista Transinformação, três artigos, tem um intervalo de tempo entre a submissão e a publicação igual a 149 dias.

Na Informação e Sociedade: estudos, o artigo recebido em 02/10/2011 e aceito para publicação em 21/03/2013, configurando 529 dias para a publicação foi *Elementos tecnológicos de edição, manipulação e uso de livros digitais*; escrito por Wagner Junqueira Araújo, Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade, Fabíola Mota de Moraes e Janiele Lopes dos Santos. Já o artigo *Curadoria digital: um novo patamar para preservação de dados digitais de pesquisa* de Luis Fernando Sayão e Luana Farias Sales, recebido e aprovado no mesmo dia: 22/02/2012.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

Pavan e Stumpf (2009, p. 82) questionaram editores sobre o tempo médio que um artigo leva para ser avaliado (desde a submissão pelo autor até a decisão final) em revistas da *Ciência da Informação*:

[...] quatro editores indicaram um período de até quatro meses e outro informou um período que pode levar mais de quatro meses, não especificando o tempo. Um editor não assinalou nenhuma das opções da questão. Castro, Negrão e Zaher (1996) encontraram em periódicos da área da saúde tempo médio semelhante ao das revistas de *Ciência da Informação*. O tempo entre a avaliação inicial do trabalho, a avaliação pelos consultores e a aprovação ou rejeição verificado pelas pesquisadoras foi em torno de quatro meses.

Nas publicações analisadas neste estudo, todas as médias foram superiores a quatro meses de espera para a publicação. Outras informações seriam importantes para se realizar uma análise profunda da questão de tempo na gestão editorial, tais como uma seção de estatísticas da revista e informações aos pesquisadores sobre o tempo provável de avaliação. Nas revistas analisadas neste estudo somente a PCI abre sua estatística como mostra a Tabela 5.

Esta estatística é gerada automaticamente pelo sistema SEER e é decisão do editor torná-la acessível, ou não. Deve-se levar em consideração que para o SEER gerar todos esses dados, o fluxo editorial deve passar pelo editor e que os índices de aprovação e rejeição se referem também a manuscritos submetidos nos anos anteriores, porque alguns levam mais de ano para obterem seu resultado. Portanto, a tabela não fecha em 100%. Observa-se que o fluxo é em média de 200 submissões/ano e o sistema de avaliação utilizado pela revista é *peer review*. Cada manuscrito exigirá, no mínimo, dois avaliadores, um volume de trabalho para um corpo de pareceristas extremamente grande. Pensemos que esses mesmos avaliadores o são também em outras revistas da área. Portanto, julgar matematicamente, não resolve o problema. É necessário um conjunto de esforços entre os pesquisadores que fazem a ciência funcionar e uma gestão editorial preparada para tal envergadura.



**Tabela 5: Estatísticas do fluxo de gestão dos manuscritos da PCI, período 2012 a 2014**

OCORRÊNCIA	2012	2013	2014
Edições publicadas	4	4	1
Itens publicados	72	39	8
Total de submissões	199	195	58
Avaliados pelos pares	81	59	8
Aceito	74 (91%)	58 (98%)	8 (100%)
Rejeitado	7 (9%)	1 (2%)	0
Tempo de avaliação	136	64	0
Tempo até a publicação	164	136	0

**Fonte:** Dados retirados da seção de estatística da *Perspectivas em Ciência da Informação* anos 2012-2014. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/about/statistics?statisticsYear=2014>. Acesso em: 21 abr. 2014.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este trabalho podemos afirmar que atingimos alguns objetivos propostos: o objetivo principal em que analisamos o tempo entre o recebimento e aceitação de artigos nas revistas PCI, *Transinformação* e *I&S*, classificados pelos pesquisadores da área como Qualis A1 no triênio 2010-2012. Quanto aos objetivos específicos tivemos oportunidade de verificar as médias de dias entre submissão e publicação dos artigos em cada revista; estabelecer uma média entre as revistas; informar os prazos de avaliação a que são submetidos os manuscritos; observar a moda e os dados discrepantes em cada revista (máximo e mínimo) identificando esses artigos e as possíveis causas destas excepcionalidades.

No entanto, o objetivo de comparar o percentual de submissões, rejeições e aceites anuais em cada revista e no conjunto das três revistas analisadas não foi atingido. As revistas estudadas não disponibilizam estas estatísticas, com exceção para a PCI. Esta informação seria de extrema utilidade para os gestores e pesquisadores. A editoração de revistas têm muitas etapas, da submissão à publicação do original, que podem comprometer sua eficiência no tempo-espço.



Geralmente se atribui a rotina mais delicada e morosa na avaliação de um original a revisão pelos pares (*peer review*). Nesta etapa, a ausência de uma maior sistematização e a falta de um treinamento formal para a execução da revisão levou Araújo (2012, p. e32) a escrever mais de vinte sugestões práticas para uma atuação mais “profícua e eficiente para a revisão.” Por outro lado, a normalização do manuscrito, etapa que deveria ser cumprida *a priori* pelos autores, requer muitas vezes um retrabalho ao corpo editorial, dado o desconhecimento das normas por parte dos pesquisadores para comunicar adequadamente os resultados de suas pesquisas (RODRIGUES, LIMA, GARCIA, 1998).

Outros estudos reportaram problemas semelhantes. Pavan e Stumpf (2009, p. 78) tiveram dificuldades em obter dados e informações com os editores de revistas de Ciência da Informação. Afirmaram ser até compreensível que: “os editores não desejem tornar públicas determinadas informações, mas ao mesmo tempo fica a impressão de que algo importante do processo está sendo ocultado.” Considera-se principalmente que a visibilidade do processo e a confiança nas revistas ficam abaladas com a falta de informações aos pesquisadores.

Villamón *et al.* (2012) em estudo com cinco títulos de revistas de Educação Física e Esportes brasileiras e espanholas verificaram que somente uma revela o prazo aproximado de resposta aos autores: em torno de 4 meses e mais 12 meses para a publicação (Tabela 1). Os autores consideram essencial a informação de prazos do processo na hora de selecionar o destino de seus artigos seja porque a publicação dos resultados não pode demorar-se pela natureza e alcance do trabalho ou porque os pesquisadores precisam creditar continuamente sua produção científica. E também, em casos de conflito de ineditismo, essas datas são essenciais para estabelecer os achados científicos. Além disso, revelar e cumprir prazos é um indicativo de eficácia de gestão nos processos editoriais.

Job (2013) entrevistou editores de revistas brasileiras e eles manifestaram a dificuldade em obter dentro do tempo solicitado os pareceres dos avaliadores aos manuscritos das revistas, até por isso não expõem os dados estatísticos. Geralmente os avaliadores têm de 2 a 3 semanas para responderem, mas esquecem, então são lembrados e, às vezes, respondem que não estão em condições de realizar a tarefa. Novo avaliador é designado e mais três semanas se vão. Ocorrem outros problemas apontados pelos editores que atrasam o processo de resposta: precisam editar pareceres porque há “grosserias, problemas, equívocos teóricos, preconceito teórico, então a gente lê tudo, compõe os pareceres e faz a devolução” [...] ou “que não dá para passar para o autor, têm pareceres que são muito complicados, não tem nada





SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

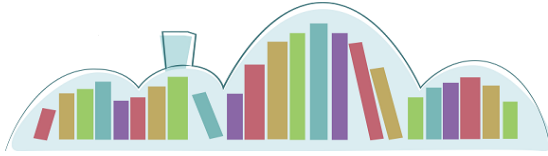
e nenhum subsídio que garanta uma rejeição de um artigo porque não tem um parecer na prática” (p. 112). Consideram como solução profissionalizar as equipes editoriais e efetuar pagamento aos avaliadores por parecer.

Serra, Ferreira, Fiates (2008) observam que na maioria das revistas da área de administração há demora de pareceres e alto índice de rejeição, em torno de 90%, independente do Qualis a que pertencem. A situação decorrente é a grande dificuldade para os pesquisadores escoarem suas produções e apontam quatro problemas e causas relacionados com a avaliação de artigos acadêmicos: avaliação de qualidade questionável, infração aos direitos do autor, processo de revisão muito longo e ausência de *feedback* do trabalho para os avaliadores (p. 6). O *feedback* seria desejável mas incorreria em maior dispêndio de tempo no trabalho dos editores que geralmente, possuem uma pequena equipe, nos casos das revistas brasileiras.

Mueller (1999) é taxativa: a ciência brasileira se reflete nas revistas científicas que edita e nossos cientistas, a exemplo de seus colegas estrangeiros, dão prioridade as revistas de maior prestígio e circulação para enviar os seus manuscritos, ou seja, as revistas científicas internacionais. Contrariando Mueller (1999), e apesar da demora na publicação, o estudo de Mattos (2011) revela a preferência dos autores, no caso doutores em Administração formados pela UFRGS, por publicarem seus trabalhos em revistas científicas indexadas nacionais. O que se percebe, entretanto, é a importância do tempo-espço na eficiência da gestão administrativa da revista científica, quem sabe, passando a ser gerenciada profissionalmente o que poderá qualificá-la mais e mais.

As revistas que foram objeto desta pesquisa são notadamente reconhecidas na Ciência da Informação pela qualidade de seus artigos. Esta afirmativa é corroborada e ilustrada pelo Fator de Impacto que elas apresentam (Tabela 2), pela classificação Qualis A1 no último triênio (2010-2012) e pela indexação em conceituadas bases de dados. Dessa forma, os pesquisadores terão uma tendência em publicar seus resultados nestas revistas, com o intuito de ter visibilidade e, como consequência, há um crescimento de submissões de artigos e sobrecarga de trabalho de avaliação para os pareceristas.

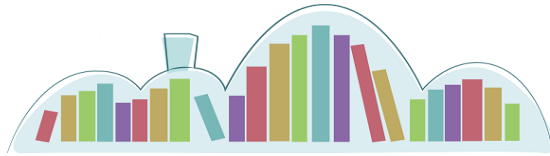
Como sugestão para diminuir a tempo entre a submissão e a publicação de originais propomos a profissionalização das pessoas envolvidas na gestão editorial de uma forma geral. Apesar de a avaliação ser duplamente e às cegas torna-se necessário valorizar os bons avaliadores, atentos aos prazos e ágeis em avaliar, bem como formar ou instruir novos



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

avaliadores. Esta recomendação se deve a notória dificuldade em se encontrar especialistas conforme o avanço da ciência. Mendes e Marziale (2001) afirmam que o crescimento das revistas científicas não absorve o número de revisores especializados em determinadas áreas – na enfermagem, no caso do editorial da Revista Latino-Americana de Enfermagem, de autoria de Mendes e Marziale (2001) - e, conseqüentemente, não atendem a demanda e o ritmo desejados numa publicação periódica. King e Tenopir (1998) dizem que os atrasos na publicação são, em sua maioria, por causa da intervenção humana, incluindo a edição, revisão, entre outros. Assim, finalizamos reconhecendo a importância da avaliação por pares, fundamental para a ciência, bem como a complexidade e a demanda de tempo que o trabalho exige.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG  
XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## REFERÊNCIAS

ALLEONI, L. R. F.. Requisitos de um periódico de boa qualidade. *In*: RIBEIRO, R. V. SILVA, M. A. M. da; CAMARGO, M. R. O. (Eds.). **Editoração científica**. Campinas: Instituto Agrônomo, 2012. p. 1-5.

ARAUJO, C. G. S. de. Peer review: a constantly-evolving scientific process. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 98, n. 2, p. e32-e35, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/abc/v98n2/en\\_v98n2a17.pdf](http://www.scielo.br/pdf/abc/v98n2/en_v98n2a17.pdf). Acesso em 10 abr. 2014.

CAPES. Avaliação trienal 2013. Documento de área 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Documents/SNBU2014/Criterios Qualis 2011 31.pdf](file:///C:/Users/User/Documents/SNBU2014/Criterios_Qualis_2011_31.pdf). Acesso em: 12 abr. 2014.

DELGADO-LÓPEZ-CÓZAR, E., RUIZ-PÉREZ, R., JIMÉNEZ-CONTRERAS, E. **La edición de revistas científicas. directrices, criterios y modelos de evaluación**. Madrid: Fecyt, 2006.

INFORMAÇÃO & SOCIEDADE: ESTUDOS. ISSN: 1809-4873. João Pessoa: Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPB. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>. Acesso em 3 abr. 2014.

JOURNAL CITATION REPORTS. **2012 JCR Social Science Edition**. Disponível em: [http://admin-apps.webofknowledge.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/JCR/JCR?RQ=LIST\\_SUMMARY\\_JOURNAL](http://admin-apps.webofknowledge.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/JCR/JCR?RQ=LIST_SUMMARY_JOURNAL). Acesso em: 04.04.2014.

JOB, I. **Gestão editorial das revistas brasileiras do campo de educação física e ciências do esporte**. 145 f. Tese (Doutorado)- Programa de Pós- graduação em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

KING, D.W.; TENOPIR, C. A publicação de revistas eletrônicas: economia da produção, distribuição e uso. **Ciência da informação**, v.2, n.27, p.176-182, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/king.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2014.

KUNZ, E. Pós-graduação em Educação Física no Brasil: o fenômeno da hiperprodutividade e formação cultural. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 30, n.1, p. 1-13, jul. 2012. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/kinesis/article/view/5717/3403>. Acesso em: 11 abr. 2014.

MATTOS, A. M. Aspectos do consumo e da produção da informação no campo científico da Administração. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.71-87, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p71/17758>. Acesso em: 11 abr. 2014.

MENDES, Isabel Amélia Costa; MARZIALE, Maria Helena Palucci. AVALIAÇÃO POR PARES EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**,



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

Ribeirão Preto, v. 9, n. 6, 2001 . Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692001000600001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000600001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 24 abr. 2014

MUELLER, Suzana P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais.

**DataGramaZero** - Revista de Ciência da Informação, n. zero, 1999. Disponível em:

<[http://eprints.rclis.org/6189/1/Art\\_04.htm](http://eprints.rclis.org/6189/1/Art_04.htm)>. Acesso em: 30 jul. 2014.

PAVAN, C.; STUMPF, I. R.C. Avaliação pelos pares nas revistas brasileiras de Ciência da informação: procedimentos e percepções dos atores. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 14, n. 28, p. 73-92, 2009.

PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/>. Acesso em: 2 abr. 2014.

RODRIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H.T. de F.; GARCIA, M. J. de O. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, 1998, v. 3, n. 2, p. 147-156. Disponível em:

<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/603/372>. Acesso em: 11 abr. 2014.

SERRA, F. R.; FERREIRA, M. P.; FIATES, G. **O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas: a perspectiva de editores e revisores internacionais**. Leiria: Instituto Politécnico de Leiria, 2008. 25 p. (Working Paper Nº 12/2008).

TRANSINFORMAÇÃO. ISSN 2318-0889 (eletrônico). Campinas: Faculdade de Biblioteconomia, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/about>. Acesso em 4 abr. 2014.

VERGARA, S. C.; VIEIRA, M. M. F. Sobre a dimensão tempo-espço na análise organizacional. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 103-119, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v9n2/v9n2a06.pdf>. Acesso em 9 abr. 2014.

VILLAMÓN, M.; JOB, I.; VALENCIANO VALCÁRCEL, J.; DEVÍS-DEVÍS, J. Estudo comparativo de cinco revistas de Ciências do Esporte indexadas em WoS. **Revista de Psicología del Deporte**, Illes Balears, v. 21, n. 2, p. 281-287, 2012.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro